

NIPPAK SHIMBUN

Diario Nipponico de maior circulação no Brasil

Anno XXIII

São Paulo — Domingo, 16 de Janeiro de 1938

Num. 1.305

NIPPAK SHIMBUN

PROPRIETARIO
SACK MIURA

DIRECTOR
Masaki Uihara

GERENTE
Alfredo Takeuchi

Redacção — Administração e Oficinas

Rua Maestro Cardim, 169

Telephones: 7-3225 e 7-3226

Caixa Postal, 375

Endereço Telegráfico: "Nippak"

SUCESSOR:

Rua Conde do Pinhal, 154

Telephone 2-3926

SÃO PAULO — Brasil

Assinaturas

PARA O BRASIL

Por anno..... 30.000

Por semestre..... 16.000

Número avulso..... \$500

PARA O EXTERIOR

Por anno..... 15.000

Anúncios

Temos à disposição dos interessados

uma tabela completa de preços para

anúncios nesta folha

Nova escola para oficiais da reserva

Tokio, 12 — O governo japonês creou uma nova escola de formação de oficiais de reserva. O nosso governo, dedicou até agora, uma especial atenção no sentido de elevar cada vez mais o nível moral e intelectual do exército e principalmente do corpo de oficiais. No entanto, em vista da importância e complexidade, cada vez crescente do cargo de oficiais, quer como comandante de tropas, quer no manejo dos armamentos dia a dia mais complexos, os poderes públicos do Japão compreenderam a insuficiência do preparo de um ano, dos candidatos a oficiais. Em vista disso, foi resolvido estender o período preparatório

de um ano para dois, assim de fazer com que os candidatos aquiram uma capacidade bastante suficiente como oficiais de reserva.

Esta nova medida será aplicada aos candidatos matriculados desde o dia 10 de Dezembro de 1937.

Após alguns meses de incorporação no batalhão, os candidatos frequentarão essa nova escola ou uma congênere, durante um ano, reingressando novamente no batalhão, permanecendo ali até final o período preparatório, que, como foi referido é de dois anos.

Após este curso de preparação, sairão do quartel como 2ºs tenentes.

Está em estudo ainda, um projeto de lei que assegura o emprego aos reservistas.

No colégio feminino, a maioria das moças japonesas aprende a fazer mil e uma coisas, sob a orientação direta de seus pais, durante vários anos, até encontrar um marido. Algumas delas saem pelo mundo afora, trabalhando e ganhando a vida pelo esforço próprio, isto é, sem depender de outrem.

O Japão possui um sistema familiar intactamente conservado desde eras priscas, e geralmente numa grande família vivem juntos os pais, os avôs, irmãos e irmãs, todos numa casa. Dessa maneira, um lar, bem dirigido e em perfeita harmonia, influencia decisivamente na formação do caráter das futuras donas de casa.

No colégio as meninas aprendem, teoricamente, "como" se tornarem boas donas de casa, mas é sobretudo depois de formalas que recebem a verdadeira educação, sob o tecto do lar paterno, onde aprendem a boa maneira de viver, praticando diretamente das paes e irmãos mais velhos. Esta educação do lar é que prepara uma perfeita esposa e boa mãe do futuro.

De manhã, a moça japonesa, filha da dona de casa, varre os pisos. Enquanto sua mãe prepara o almoço na cozinha, com a creira, a moça se encarrega da limpeza dos quartos. Ela varre e limpa com tanto

Primeiros passos para ser uma perfeita dona de casa no Japão

Depois de diplomada por um colégio feminino, a maioria das moças japonesas aprende a fazer mil e uma coisas, sob a orientação direta de seus pais, durante vários anos, até encontrar um marido. Algumas delas saem pelo mundo afora, trabalhando e ganhando a vida pelo esforço próprio, isto é, sem depender de outrem.

Depois do almoço, o pae vai para o escritório, os irmãos menores para a escola. A moça

então lava os pratos e pensa no que preparar para o jantar. Como boa filha, presta sempre merecer os louvores do paes, pela perfeição da sua arte culinária.

Nunca deixa nenhum

pó no soalho ou nas paredes.

Depois do almoço, o pae vai para o escritório, os irmãos menores para a escola. A moça

então lava os pratos e pensa no que preparar para o jantar. Como boa filha, presta sempre merecer os louvores do paes,

pela perfeição da sua arte culinária.

Nunca deixa nenhum

pó no soalho ou nas paredes.

Depois do almoço, o pae vai

para o escritório, os irmãos

menores para a escola. A moça

então lava os pratos e pensa

no que preparar para o jantar.

Como boa filha, presta sempre

merecer os louvores do paes,

pela perfeição da sua arte culinária.

Nunca deixa nenhum

pó no soalho ou nas paredes.

Depois do almoço, o pae vai para o escritório, os irmãos menores para a escola. A moça

então lava os pratos e pensa no que preparar para o jantar. Como boa filha, presta sempre merecer os louvores do paes,

pela perfeição da sua arte culinária.

Nunca deixa nenhum

pó no soalho ou nas paredes.

Depois do almoço, o pae vai

para o escritório, os irmãos

menores para a escola. A moça

então lava os pratos e pensa

no que preparar para o jantar.

Como boa filha, presta sempre

merecer os louvores do paes,

pela perfeição da sua arte culinária.

Nunca deixa nenhum

pó no soalho ou nas paredes.

Depois do almoço, o pae vai

para o escritório, os irmãos

menores para a escola. A moça

então lava os pratos e pensa

no que preparar para o jantar.

Como boa filha, presta sempre

merecer os louvores do paes,

pela perfeição da sua arte culinária.

Nunca deixa nenhum

pó no soalho ou nas paredes.

Depois do almoço, o pae vai

para o escritório, os irmãos

menores para a escola. A moça

então lava os pratos e pensa

no que preparar para o jantar.

Como boa filha, presta sempre

merecer os louvores do paes,

pela perfeição da sua arte culinária.

Nunca deixa nenhum

pó no soalho ou nas paredes.

Depois do almoço, o pae vai

para o escritório, os irmãos

menores para a escola. A moça

então lava os pratos e pensa

no que preparar para o jantar.

Como boa filha, presta sempre

merecer os louvores do paes,

pela perfeição da sua arte culinária.

Nunca deixa nenhum

pó no soalho ou nas paredes.

Depois do almoço, o pae vai

para o escritório, os irmãos

menores para a escola. A moça

então lava os pratos e pensa

no que preparar para o jantar.

Como boa filha, presta sempre

merecer os louvores do paes,

pela perfeição da sua arte culinária.

Nunca deixa nenhum

pó no soalho ou nas paredes.

Depois do almoço, o pae vai

para o escritório, os irmãos

menores para a escola. A moça

então lava os pratos e pensa

no que preparar para o jantar.

Como boa filha, presta sempre

merecer os louvores do paes,

pela perfeição da sua arte culinária.

Nunca deixa nenhum

pó no soalho ou nas paredes.

Depois do almoço, o pae vai

para o escritório, os irmãos

menores para a escola. A moça

então lava os pratos e pensa

no que preparar para o jantar.

Como boa filha, presta sempre

merecer os louvores do paes,

pela perfeição da sua arte culinária.

Nunca deixa nenhum

pó no soalho ou nas paredes.

Depois do almoço, o pae vai

para o escritório, os irmãos

menores para a escola. A moça

então lava os pratos e pensa

no que preparar para o jantar.

Como boa filha, presta sempre

merecer os louvores do paes,

pela perfeição da sua arte culinária.

Nunca deixa nenhum

pó no soalho ou nas paredes.

Depois do almoço, o pae vai

para o escritório, os irmãos

menores para a escola. A moça

então lava os pratos e pensa

no que preparar para o jantar.

Como boa filha, presta sempre

merecer os louvores do paes,

pela perfeição da sua arte culinária.

Nunca deixa nenhum

pó no soalho ou nas paredes.

Depois do almoço, o pae vai

para o escritório, os irmãos

menores para a escola. A moça

então lava os pratos e pensa